

Bolsa sobe 0,61% com surpresa em dados americanos

Ontem, quinta-feira (15), o dólar oscilou perto da estabilidade após a divulgação de indicadores econômicos dos Estados Unidos, mas fechou em queda marginal de 0,07%, a R\$ 4,9681, depois de ter subido para R\$ 4,97 na véspera.

Já o Ibovespa subiu 0,61%, a 127.804 pontos, segundo dados preliminares da CMA.

Na mesma manhã, o governo americano divulgou que as vendas do varejo no país caíram 0,8% em janeiro, mais que os 0,2% esperados por economistas consultados pela Bloomberg, na comparação com dezembro. A alta de 0,6% do mês anterior, por sua vez, foi revisada para 0,4%.

Já a produção industrial americana caiu 0,1% em janeiro ante dezembro, resultado também pior que a alta

de 0,3% esperada pelos economistas.

Os dados sugerem que a economia americana pode não estar perdendo força, o que aliviaria a inflação e abriria caminho para o Fed (Banco Central dos EUA) cortar juros.

Outro dado do governo americano divulgado nesta quinta vai no caminho contrário. Na semana passada, 212 mil americanos pediram auxílio desemprego, 8.000 a menos que na semana anterior. Economistas esperavam a manutenção no ritmo dos pedidos em 220 mil.

O número indica que o mercado de trabalho nos EUA continua resiliente, o que tende a fortalecer os preços, já que o poder de consumo segue forte.

Para Thiago Avallone, especialista de câmbio da Man-

chester Investimentos, os dados divulgados nos Estados Unidos intensificaram as dúvidas sobre quando ocorrerá o primeiro corte da taxa de juros pelo Fed.

“Nós vimos o (chair do Fed, Jerome) Powell batendo na tecla de que a tomada de decisões será em cima de dados. Então, ele está buscando mais informações, mais consistência nesta ida da economia para a meta de inflação, para começar a cortar a taxa de juros”, avaliou.

Em análise enviada a clientes, o head de câmbio para o norte e nordeste da B&T Câmbio, Diego Costa, afirmou que os dados de seguro-desemprego, vendas no varejo e produção industrial nos EUA aumentaram a “incerteza no panorama global”.

Folhapress



Economia



Mercado eleva previsão da inflação para 2024 e 2025

Página - 03

Governo se alia ao Serasa para ampliar alcance do Desenrola Brasil

Página - 03



Casas Bahia está entre as maiores altas do Ibovespa de quinta

Página - 12

Berkshire Hathaway zera Stone na carteira e Nubank vira maior representante do Brasil na holding

Página - 12

Política

Lewandowski anuncia ampliação de sistema de alarmes, reconhecimento facial e construção de muralhas em presídios

Pág - 04

Aliados de peso de Bolsonaro desistem ou silenciam sobre ir a ato na Paulista

Página - 04



No Mundo

Israel invade maior hospital em funcionamento na Faixa de Gaza



Militares de Israel invadiram na quinta-feira (15) o hospital Nasser, o maior ainda em funcionamento na Faixa de Gaza, localizado em Khan Yunis, no qual milhares de palestinos forçados a se deslocar na guerra contra o Hamas estavam abrigados. Pelo menos uma pessoa morreu e várias outras ficaram feridas durante a ação, segundo o Ministério da Saúde local.

Ashraf al-Qudra, porta-voz do Ministério da Saúde, afirmou em comunicado que os militares israelenses demoliram um muro do complexo hospitalar e começaram a invadir o local. Em uma segunda declaração, ele disse que os soldados foram ao depar-

tamento de ortopedia, onde um paciente teria sido morto.

A agência de notícias palestina Wafa disse que o hospital Nasser estava sob um “cerco militar rigoroso” havia 25 dias. Durante a madrugada, os militares israelenses teriam forçado a saída de médicos e de pacientes que ainda estavam no complexo com “bombardeios indiscriminados”.

As forças israelenses confirmaram a ação no hospital, descrevendo-a como uma “operação precisa e limitada”. Segundo autoridades de Tel Aviv, a incursão ocorre após o setor de inteligência obter “informações confiáveis” de que corpos de reféns israelenses estariam no local.

“Estamos realizando operações de resgate precisas como fizemos no passado”, afirmaram os militares em comunicado. Os militares israelenses não apresentaram evidências sobre os corpos dos reféns que estariam no hospital, e líderes do Hamas disseram que a informação “não passa de uma mentira”.

O escritório humanitário da ONU havia divulgado na quarta (14) que o hospital Nasser estava sitiado pelas forças israelenses e que haviam sido registrados disparos de franco-atiradores contra a instalação, o que colocou em risco a vida de médicos, pacientes e de milhares de pessoas deslocadas.

Folhapress

Brasileiro é preso suspeito de roubo de R\$ 80 milhões no Paraguai

Um brasileiro foi preso pela polícia paraguaia suspeito de ser um dos mentores do assalto cinematográfico que levou US\$ 16 milhões (cerca de R\$ 80 milhões) em Ciudad del Este, na fronteira com Foz do Iguaçu (PR), no início deste mês.

Fábio Dornaldo Moraes, de 42 anos, foi preso em uma região de mata na quinta-feira (15), informou a polícia paraguaia. “Gordinho”, como é conhecido, foi detido no distrito de Capitán Bado, segundo o jornal paraguaio La Tribuna.

Os policiais foram ao local em busca de suspeitos de um assassinato ocorrido em setembro do ano passado, mas acabaram encontrando o brasileiro.

A polícia informou, em entrevista coletiva, que Fábio tentou fugir quando viu os agentes, mas foi alcançado.

O brasileiro é de Porto Alegre (RS), segundo o La

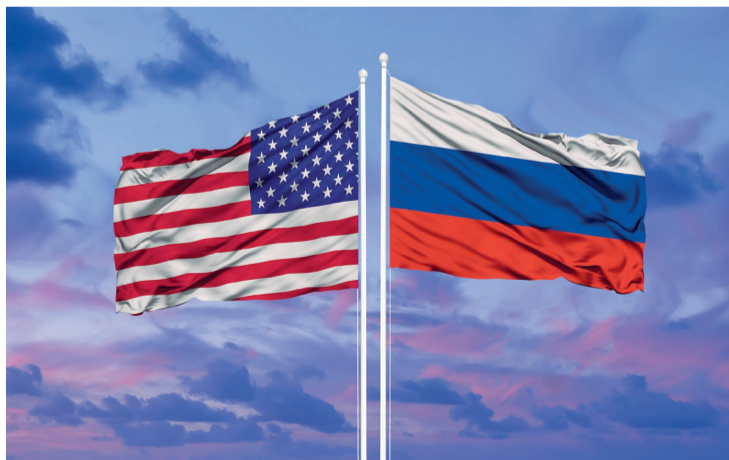
Tribuna.

O UOL entrou em contato com a PF (Polícia Federal), que participa das investigações, sobre a prisão e tenta contato com o brasileiro. Caso haja resposta, o texto será atualizado.

Um grupo de ladrões realizou um assalto cinematográfico no Paraguai, nos moldes da quadrilha do Banco Central de Fortaleza em 2005, no Brasil. Eles levaram US\$ 16 milhões (cerca de R\$ 80 milhões) da ACT (Associação dos Trabalhadores de Câmbio), em Ciudad del Este, região de fronteira com Foz do Iguaçu (PR).

Para chegar ao cofre, os assaltantes escavaram um túnel de 180 metros de extensão e fizeram um buraco de 70 cm de diâmetro para acessar a ACT. Segundo a polícia paraguaia, o bando usou até material acústico para evitar ruído e não atrair a segurança. Os criminosos furtaram o dinheiro de ao menos 180 cambistas. Folhapress

Nova arma russa é contra satélites e não está pronta, dizem EUA



Após um pequeno terremoto político na quarta (14), o governo dos Estados Unidos enfim deu algum detalhe acerca da nova arma da Rússia que levou Joe Biden a alertar o Congresso e seus aliados europeus sobre uma ameaça internacional.

Segundo o porta-voz de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, trata-se de um sistema contra satélites em órbita que não está operacional. “Isso é ainda uma capacidade que eles estão desenvolvendo. Nós ainda estamos analisando a informação disponível”, disse em uma entrevista na quinta (15).

Ele não confirmou aquilo que seus colegas de governo haviam vazado para a imprensa na véspera, de que se tratava uma ameaça de caráter nuclear. O Tratado do Espaço Sideral de 1967, assinado tanto por russos quanto por americanos, proíbe a colocação em órbita de qualquer arma de destruição em massa.

Kirby afirmou, sem detalhar nada, que de todo modo a nova arma fere acordos internacionais. Tanto Moscou quanto Washington e Pequim trabalham há anos na militarização do espaço --os EUA até criaram um ramo novo de suas Forças Armadas só para lidar com isso, em 2019.

As migalhas informativas jogadas pelo porta-voz sugerem que a confusão armada na véspera tinha mais a ver com a queda de braço entre Biden e o Congresso acerca do pacote de R\$ 300 bilhões em ajuda militar para a Ucrânia combater a invasão russa. A medida, após dois meses de debates, passou no Senado, mas enfrenta uma resoluta oposição dos republicanos de Donald Trump que dominam a Câmara. O ex-presidente quer voltar para a Casa Branca no pleito de novembro se opõe a mais ajuda para Kiev --e entrou em rota de colisão com a Otan, a aliança militar liderada pelos EUA. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado eleva previsão da inflação para 2024 e 2025



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve elevação, passando de 3,81% para 3,82% este ano.

A estimativa está no Boletim Focus de quinta-feira (15), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 3,5% para 3,51%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser

perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância.

Em janeiro, pressionada pela alta dos alimentos, a inflação do país foi de 0,42%, abaixo do apurado em dezembro, de 0,56%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 12 meses, o IPCA soma 4,51%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 11,25% ao ano

pelo Comitê de Política Monetária (Copom). O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela quinta vez consecutiva, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões.

Em comunicado, o Copom indicou que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista “necessária para o processo desinflacionário”. O órgão informou que a interrupção dos cortes dependerá do cenário econômico “de maior prazo”.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

Andreia Verdélio/ABR

Transação tributária coloca União em pé de igualdade com credores de empresa em recuperação judicial



O uso de transação tributária para parcelamento de dívidas fiscais de empresas em recuperação judicial tem colocado a União em pé de igualdade com demais credores, segundo estudo inédito elaborado pelo Núcleo de Tributação do Insper.

O trabalho mostra também que o sucesso dessas negociações contribuiu para mudar a jurisprudência sobre a necessidade de regularização fiscal para aprovação do plano de recuperação dessas empresas.

As conclusões fazem parte do 5º Relatório de Pesquisa do Observatório de Transações Tributárias, elaborado pelos pesquisadores do Insper Carla Novo, Daniel Zug-

Governo se alia ao Serasa para ampliar alcance do Desenrola Brasil

O Ministério da Fazenda anunciou ontem (15), em São Paulo, uma parceria com a Serasa para aumentar o alcance e facilitar o acesso ao Desenrola Brasil – programa para renegociação de dívidas do governo federal.

Com essa parceria, em funcionamento desde a última sexta-feira (9), as pessoas que entrarem no sistema da Serasa poderão ser direcionadas ao site do programa Desenrola. Antes, o acesso ocorria apenas pela plataforma Desenrola.Gov.br.

“Isso tem o intuito de facilitar o acesso de quem já é cliente de outros parceiros. A gente abriu essa possibilidade para que a pessoa faça o login no parceiro do Desenrola e aí ele será direcionado para o ambiente da plataforma, sem precisar fazer novo login”, explicou Alexandre Ferreira, coordenador-geral de Economia e Legislação do Ministério da Fazenda.

“Nesse ambiente ele vai ter acesso às mesmas condições de renegociação – com pagamento que pode ser à vista ou parcelado, sem entrada e início do pagamento em 60 dias – e com os mesmos descontos que temos até aqui”, completou. Os usuários que fizerem o login com CPF e senha no site ou no aplicativo da Serasa poderão clicar em Negociar Dívidas. Na aba Minha Dívidas, vai aparecer uma lista de propostas para negociação da dívida.

Com a parceria, o governo pretende ampliar o acesso das pessoas ao Desenrola, já que a plataforma da Serasa tem hoje 88 milhões de brasileiros cadastrados e cerca de 26 milhões de acessos mensais.

Até este momento, a plataforma do Desenrola Brasil já beneficiou cerca de 12 milhões de brasileiros, somando R\$ 35 bilhões em dívidas renegociadas. O programa termina em 31 de março.

Elaine Patricia Cruz/ABR



man, Frederico Bastos, Larissa Longo e Leonardo Alvim.

Eles analisaram os acordos com a PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional) dos 36 contribuintes em recuperação judicial que firmaram transações individuais, considerando empresas com processos em meio eletrônico no Judiciário.

Prazos de pagamento e desconto foram comparados com aqueles obtidos pelos demais credores nas ações de recuperação judicial.

Os dados mostram, em primeiro lugar, que a União está entre os principais credores. De uma dívida total (débitos tributários e não tributários) de R\$ 13,8 bilhões, 42% são dívida fiscal.

Em relação aos prazos,

nas transações com a PGFN, a mediana da quantidade de parcelas pactuadas foi de 120 meses, ou seja, 10 anos. O prazo é inferior ao verificado para o recebimento de dívidas com garantia real, de 12,5 anos, e quirografárias (sem garantias), de 13,1 anos, superando o parcelamento de débitos com pequenas empresas (7,6 anos) e trabalhistas (cerca de um ano). O valor total da dívida fiscal é de R\$ 5,7 bilhões, sobre o qual se aplicou a mediana de desconto de 68% nas transações com a PGFN, percentual também inferior aos das dívidas com garantia real (70%) e quirografárias (73%), mas superior ao das micro empresas e empresas de pequeno porte (58%).

Eduardo Cucolo/Folhapress

Política

Lewandowski anuncia ampliação de sistema de alarmes, reconhecimento facial e construção de muralhas em presídios



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, anunciou na quinta-feira (15) novas medidas de segurança nos cinco presídios federais.

Durante coletiva à imprensa, Lewandowski informou que o governo vai:

Investir na modernização do sistema de videomonitoramento das unidades;

Aperfeiçoar o controle de acesso aos presídios federais, com um sistema de reconhecimento facial para todos que entrarem nas dependências, inclusive funcionários e autoridades;

Ampliar o sistema de alarmes e sensores de todas as cinco unidades federais; e

Construir muralhas em todos os presídios com recur-

sos do Fundo Penitenciário Nacional.

Além disso o ministro pediu a nomeação de 80 policiais penais já aprovados em concursos públicos para aperfeiçoar e reforçar o sistema prisional brasileiro.

O anúncio desta quinta foi feito após a fuga de dois presos da Penitenciária Federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte

Segundo Lewandowski, a fuga foi um “episódio fortuito”. Ele ainda atribuiu o caso a uma reforma que está sendo feita no presídio de Mossoró.

“Eu quero assegurar a todos que os presídios federais são absolutamente seguros e todos podem continuar confiando nesse sistema”, afirmou. Os presos que fugiram da penitenciária na madrugada

de quarta-feira (14) foram identificados são Rogério da Silva Mendonça, de 35 anos, e Deibson Cabral Nascimento de 33 anos.

Juntos, os dois somam mais de 80 processos judiciais e mais de 150 anos em condenações.

Segundo o Ministério da Justiça, Mendonça e Nascimento são ligados ao Comando Vermelho.

De acordo Lewandowski, os foragidos devem estar num perímetro de 15 quilômetros da penitenciária.

Após a fuga dos dois detentos do presídio federal de Mossoró, o Ministério da Justiça enviou ofício à direção das demais quatro penitenciárias do sistema brasileiro determinando reforço nos protocolos de segurança. CNN

Lula anuncia recursos para agência da ONU de refugiados palestinos denunciada por Israel

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou na quinta-feira (15), em discurso no Cairo, que o Brasil vai realizar uma doação para a agência da ONU voltada para refugiados palestinos (UNRWA, na sigla em inglês).

A entidade está sob investigação após acusação de Israel de que alguns de seus integrantes supostamente teriam vínculos com o Hamas e participaram dos ataques do 7 de Outubro. Por isso, mais de dez nações, a maior parte europeias, cortaram o financiamento.

“Meu governo fará um novo aporte de recursos para a UNRWA, e exortamos todos os países a manter e reforçar suas contribuições”, afirmou o presidente, sem detalhar o valor e dizer quando será feita a contribuição.

No site da UNRWA, a planilha de doações de 2022 mostra que o Brasil contribuiu com apenas US\$ 75 mil para a agência, um percentual insignificante (menos de 0,01%) diante do

total de US\$ 1,17 bilhão recebido naquele ano. Estados Unidos, Alemanha e União Europeia são os maiores doadores; juntos, destinaram mais da metade dos recursos à disposição da UNRWA.

“No momento em que o povo palestino mais precisa de apoio, os países ricos decidem cortar a ajuda humanitária à Agência da ONU para os Refugiados da Palestina. As recentes denúncias contra funcionários da agência precisam ser devidamente investigadas, mas não podem paralisá-la”, afirmou Lula.

Na sequência, ele acrescentou que refugiados em outros países, como Jordânia, Síria e Líbano, também ficarão desamparados sem os recursos. “É preciso pôr fim a essa desumanidade e covardia. Basta de punição coletiva.”

A fala de Lula ocorreu na sede da Liga Árabe. O presidente participou de uma sessão plenária extraordinária da organização, onde discursou para representantes dos países-membros. Renato Machado/Folhapress

Aliados de peso de Bolsonaro desistem ou silenciam sobre ir a ato na Paulista



O chamado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para um ato em seu apoio na avenida Paulista, em São Paulo, no próximo dia 25 de fevereiro (domingo), parece ainda não ter animado a maioria dos principais líderes políticos que estiveram com ele na eleição de 2022.

De 20 lideranças procuradas pela reportagem, entre eles senadores e governadores, apenas 3 confirmaram presença e 4 já disseram que não irão ao ato marcado em meio às investigações da Polícia Federal sobre a atuação do ex-mandatário em uma trama golpista.

Todos os demais silenciaram diante da pergunta da reportagem ou responderam que ainda não existe uma definição de agenda para a data.

No vídeo em que chama os apoiadores, Bolsonaro pede a eles que não levem faixas e cartazes contra ninguém e fala em ato de apoio ao que chama de “Estado democrático de Direito”. “Nesse evento eu quero me defender de todas as acusações que têm sido imputadas à minha pessoa nos últimos meses.” O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou na quarta-feira (14) que irá à manifestação a favor do ex-presidente. “É uma manifestação pacífica a favor do [ex-] presidente, e estarei ao lado dele, como sempre estive”, afirmou o governador bolsonarista à CNN Brasil.

Eleito com apoio do ex-presidente, de quem foi ministro, Tarcísio cultiva uma relação de atritos e aproximações com a base bolsonarista.

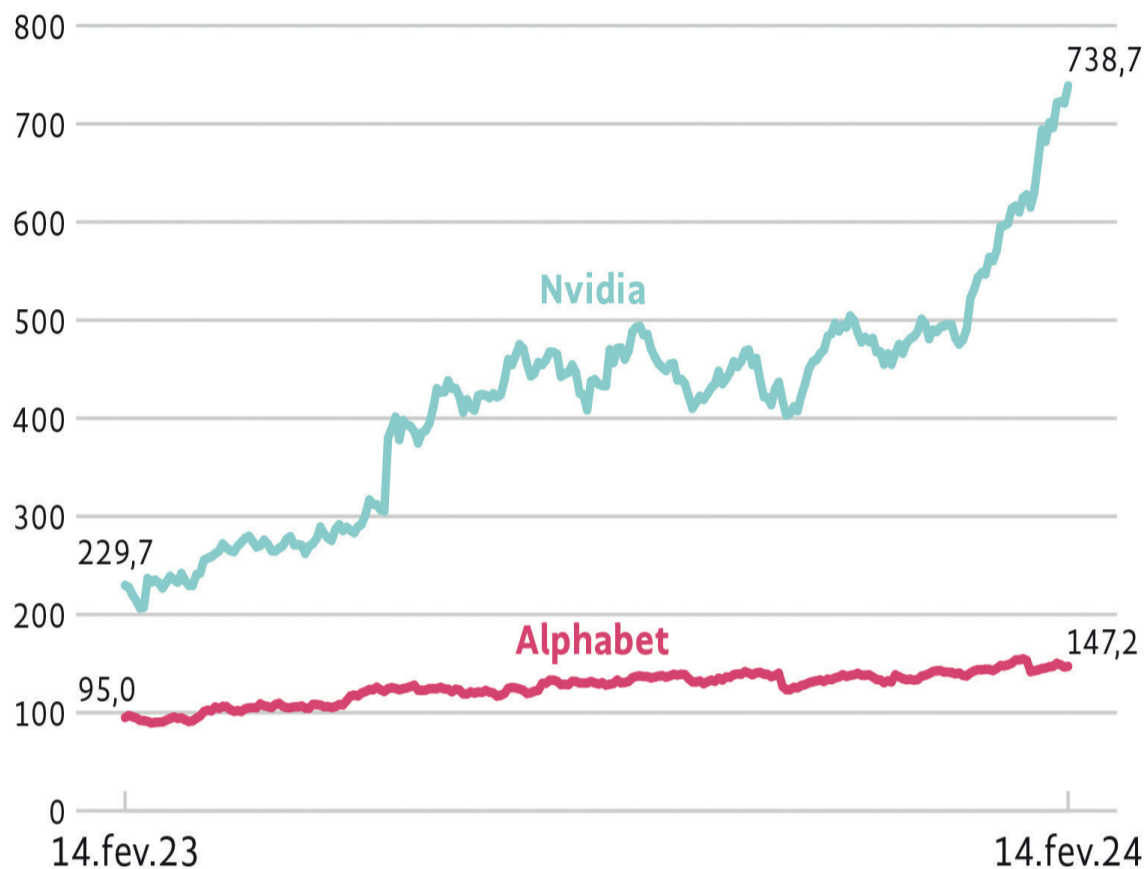
Enquanto ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, Tarcísio endossou a postura negacionista do então presidente. O agora governador estava ao lado de Bolsonaro na live em que o ex-presidente ri ao comentar um suposto aumento de suicídios na pandemia. Caso seja processado e condenado pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito e associação criminosa, o ex-presidente poderá pegar uma pena de até 23 anos de prisão e ficar inelegível por mais de 30 anos.

Bolsonaro ainda não foi indiciado por esses delitos, mas as suspeitas sobre esses crimes levaram a Polícia Federal a deflagrar uma operação que mirou seus aliados na última quinta-feira (8). Folhapress

Gráficos Informativos

Papéis do Google sobem 55% nos últimos 12 meses, enquanto as ações da Nvidia saltaram 222%

Valor das ações, em US\$



Fonte: Investing.com

Nvidia ultrapassa Amazon e holding do Google e se torna a quarta empresa mais valiosa do mundo

Um dia após superar a capitalização de mercado da Amazon, a gigante dos chips Nvidia superou a Alphabet, controladora do Google, e se consolidou como a quarta empresa mais valiosa do mundo e a terceira dos Estados Unidos. No fechamento de quarta-feira (14), as ações da Nvidia registraram uma alta de 2,5%, alcançando valor de mercado de aproximadamente US\$ 1,83 trilhão.

Em seu novo posto no mercado estadunidense, a Nvidia fica atrás apenas da Microsoft, que tem valor de mercado estimado a US\$ 3,043 trilhões, e a Apple, com capitalização de US\$ 2,843 trilhões. A Saudi Aramco, da Arábia Saudita, avaliada em cerca de US\$ 2 trilhões, é a próxima da lista, de acordo com dados compilados pela Bloomberg.

A última vez que a Nvidia ultrapassou a Amazon foi em 2002, quando ambas valiam

menos de US\$ 6 bilhões (R\$ 30 bilhões) cada.

A trajetória ascendente dos papéis da Nvidia em 2024 é notável, com um aumento de aproximadamente 49% no ano, adicionando cerca de US\$ 602 bilhões em valor. Esse desempenho é impulsionado pela forte demanda por seus produtos, especialmente os chips utilizados em data centers para executar tarefas complexas de inteligência artificial (IA), segundo analistas de Wall Street.

A Nvidia controla cerca de 80% do mercado de chips de IA de ponta, assim, tende a ser beneficiada diante da ascensão da tecnologia.

Além disso, estrategistas financeiros novaiorquinos observam sinais de uma demanda contínua e robusta pelos chips de IA H100 da Nvidia. As vendas são impulsionadas pelos investimentos em IA de grandes clientes, incluindo Microsoft e Meta.

O processador H100,

com seus 80 bilhões de transistores, supera em cerca de cinco vezes a capacidade dos iPhones de última geração. Cada unidade custa, em média, US\$ 30 mil, representando um desafio financeiro para empresas interessadas em ingressar no mercado de inteligência artificial.

Além do design de chips, a Nvidia se destaca no desenvolvimento de plataformas de computação que otimizam o desempenho das unidades de processamento gráfico (GPUs). Sua equipe global de engenheiros e pesquisadores inclui profissionais brasileiros, segundo informações da companhia.

O otimismo em relação à Nvidia é refletido nas projeções de preço, com pelo menos cinco corretoras aumentando as metas neste mês. Em média, os analistas elevaram as estimativas de receita para 2024 em mais de 100% nos últimos 12 meses, conforme dados da Bloomberg.

Suno

Veja o comportamento das exportações entre 2018 e 2021

Onde os principais concorrentes do Brasil perderam mercado?

Couro na China

Maior concorrente



Itália

▼ -11,41%

Importação total:

US\$ 2.339,920 mi

Exportação brasileira:

US\$ 531,559 mi ▲ +0,07%

Tabaco em estado puro nos EUA

Maior concorrente



Turquia

▼ -15,23%

Importação total:

US\$ 255,443 mi

Exportação brasileira:

US\$ 7,65 mi ▲ +54,12%

Minérios de alumínio e concentrados na Argentina

Maior concorrente



China

▼ -42,08%

Importação total:

US\$ 13,868 mi

Exportação brasileira:

US\$ 6,025 mi ▲ +31,34%

Carnes secas ou defumadas na Holanda

Maior concorrente



Tailândia

▼ -21,35%

Importação total:

US\$ 410,002 mi

Exportação brasileira:

US\$ 193,069 mi ▲ +10,26%

Turbinas a vapor para geração de energia no México

Maior concorrente



Japão

▼ -29,93%

Importação total:

US\$ 34,630 mi

Exportação brasileira:

US\$ 2,722 mi ▲ +21,72%

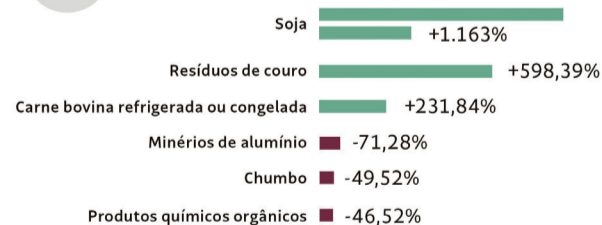
Em quais setores o Brasil mais ganhou e perdeu mercado?



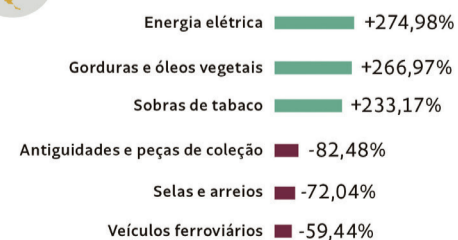
China



Estados Unidos



Argentina



*Valores de importação total e brasileira se referem a 2021

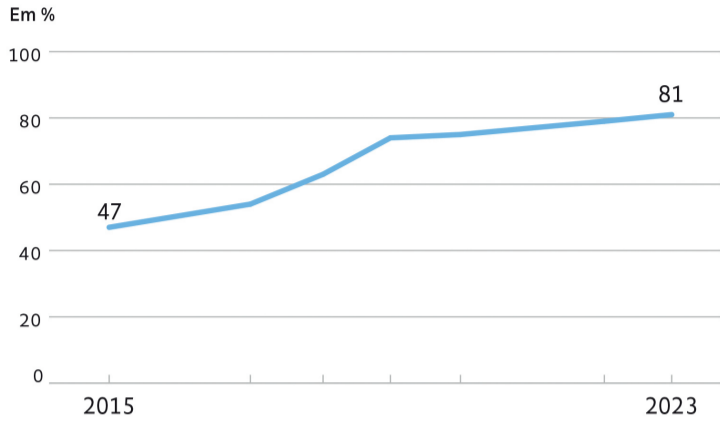
Fonte: Mapa de Oportunidades (ApexBrasil)

Infografia: Nicholas Preto

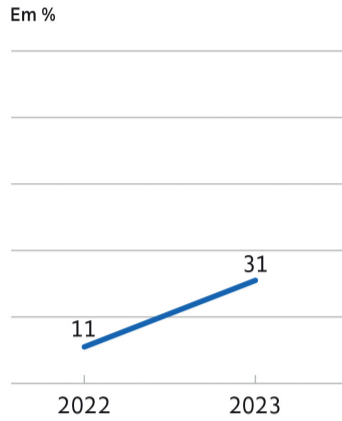
Gráficos Informativos

A imagem do BNDES na sociedade

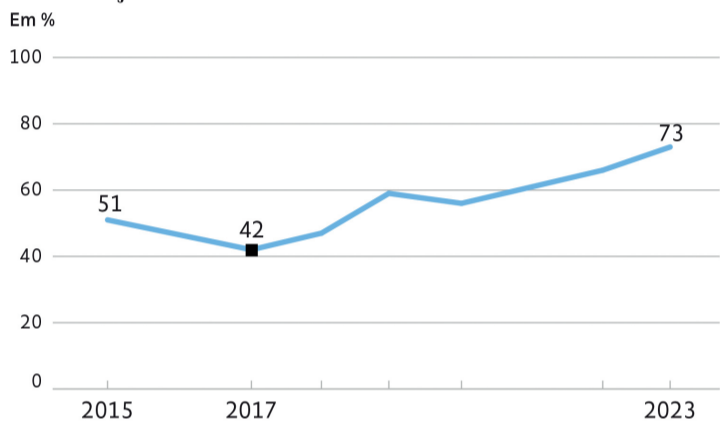
Conhecem o BNDES



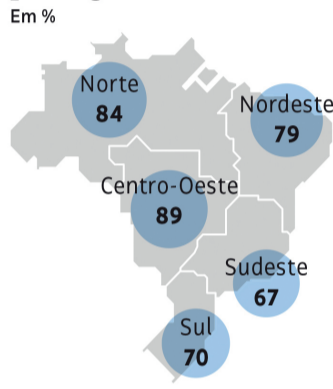
Conhecem bem o BNDES



Confiança no BNDES

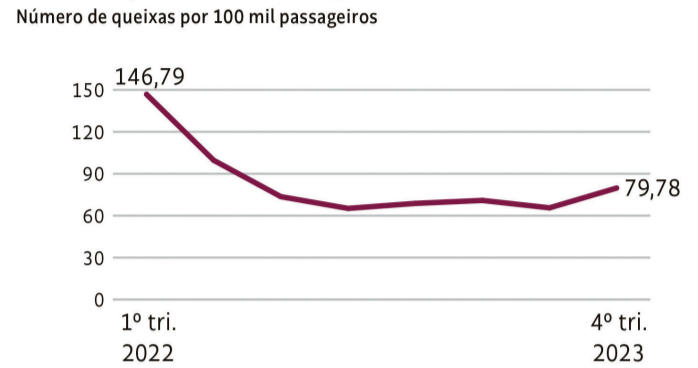


A confiança no BNDES por região



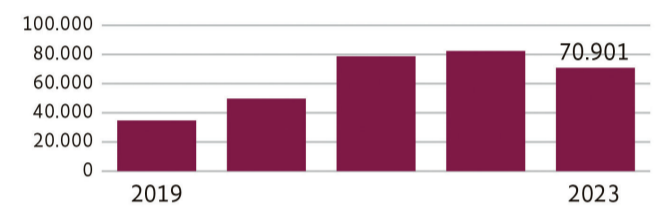
Depois de estabilidade nos trimestres anteriores, setor aéreo volta a registrar aumento das queixas

Reclamações contra companhias aéreas brasileiras



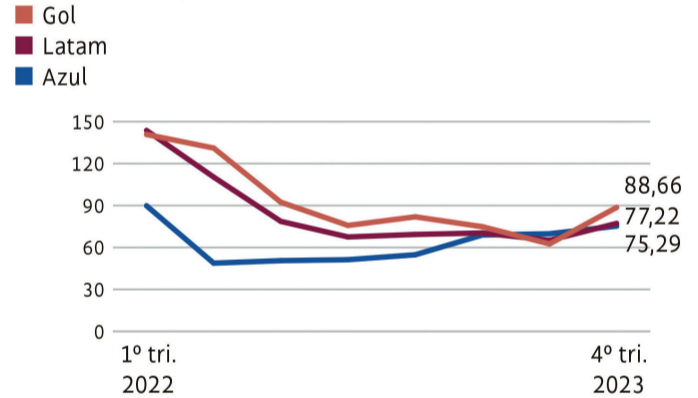
Queixas em 2023 foram o dobro do observado no pré-pandemia

No ano fechado, patamar caiu em 2023, mas ainda está acima do pré-pandemia

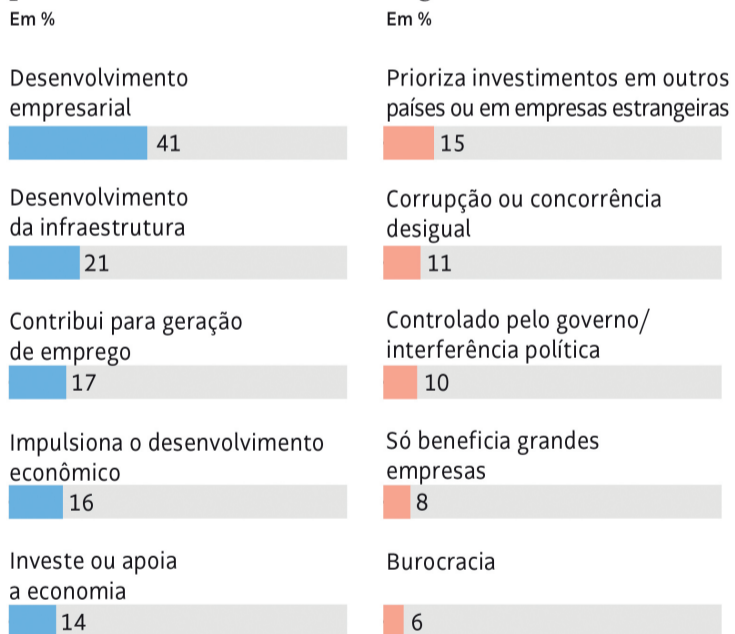


Principais aéreas registram alta nas queixas

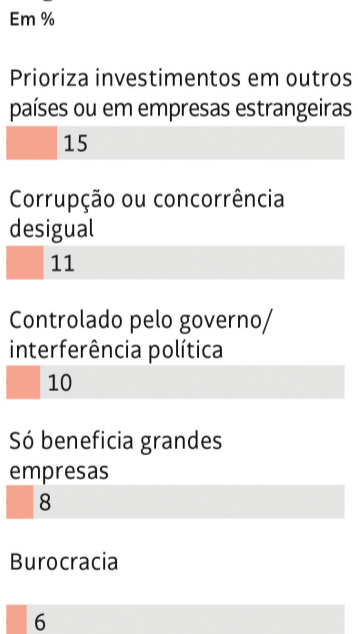
Número de reclamações a cada 100 mil passageiros



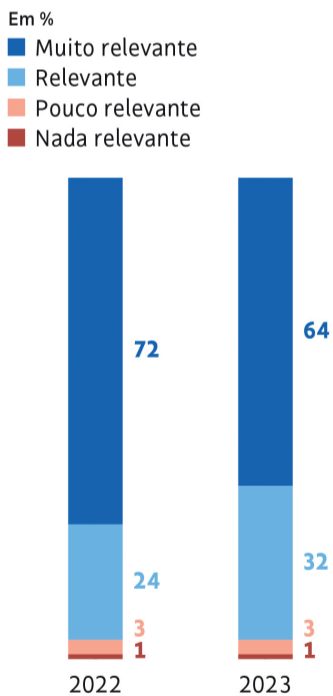
Principais aspectos positivos do BNDES



Principais aspectos negativos do BNDES

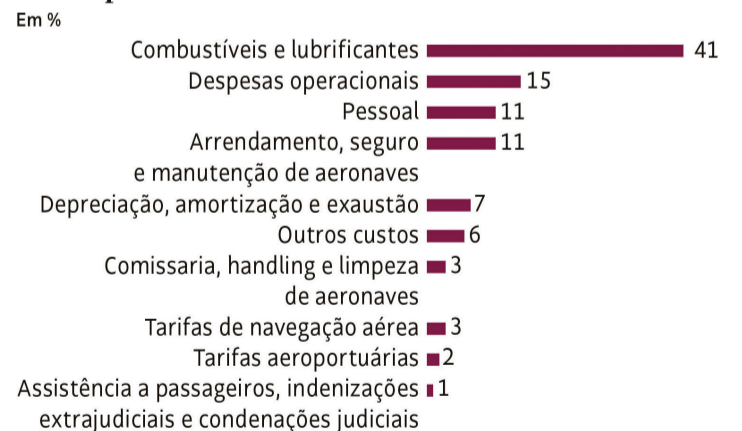


Quão relevante é o tema desenvolvimento sustentável



Fonte: Datafolha

Composição de custos e despesas operacionais das empresas aéreas brasileiras em 2022



Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

www.datamercantil.com

Negócios

Berkshire Hathaway zera Stone na carteira e Nubank vira maior representante do Brasil na holding



O Nubank (ROXO34) atualmente figura como a principal empresa brasileira com fatias compradas pela Berkshire Hathaway (BERK34). A empresa de Warren Buffett, 93 anos, encerrou a posição que mantinha na Stone desde outubro de 2018, no IPO da fintech.

O processo da Berkshire em se desfazer das ações da Stone estava em andamento desde o ano passado, quando a companhia vendeu no quarto trimestre de 2023 cerca de 10,7 milhões de papéis. Os dados foram revelados no formulário F13 da empresa, relatando a venda integral dos papéis. De acordo com o documento, a venda equivale a um total de US\$ 114,120

milhões. Os papéis da Stone chegaram a atingir sua máxima em 2021, precificadas a US\$ 94,09. Seu IPO foi de US\$ 24 (preço de entrada da Berkshire) e atualmente os papéis estão cotados a menos de US\$ 18,00.

Com a venda dos papéis da Stone, o banco digital Nubank (ROXO34) se destaca como a empresa brasileira que possui um investimento significativo da Berkshire Hathaway. Atualmente, os papéis sob controle da holding de Buffett estão avaliados em cerca de US\$ 1,1 bilhão.

Segundo o analista CNPI da Suno Research, José Eduardo Daronco, essas movimentações se resumem a resultado. “Em pouco tempo, o Nubank conseguiu aumentar

significativamente sua rentabilidade, reflexo tanto do controle das despesas como do crescimento da carteira de crédito.”

Na visão do analista, a boa performance do Nu foi o que alavancou a empresa nos olhos da holding de Warren Buffett, enquanto que a Stone enfrentou a perda de interesse após alguns desafios.

“Em sentido diverso, a Stone encontrou nos últimos anos grandes percalços. Acabou iniciando uma operação relevante no crédito e tomou um prejuízo significativo, além de várias mudanças internas. Invariavelmente, isso acabou mudando a tese de investimento que a Berkshire tinha na companhia”, ressalta Daronco.

Eneva apresenta declaração de comercialidade de três descobertas em bacias

A companhia apresentou à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Declaração de Comercialidade das descobertas: Lago dos Rodrigues nos Blocos PN-T-66, PN-T-67A e PN-T-48A na Bacia do Parnaíba; Anebá nos Blocos AM-T-84 e AM-T-85 e Silves no Bloco AM-T-85 na Bacia do Amazonas.

Conforme detalhado pela companhia, foi solicitado à ANP que as acumulações de Lago dos Rodrigues, Anebá e Silves recebam os nomes de Gavião Vaqueiro, Tambaqui e Azulão Oeste, respectivamente.

O Campo de Gavião Vaqueiro foi o décimo segundo campo da Bacia do Parnaíba a ser declarado comercial pela Eneva.

“Foram adquiridos 284 Km de linhas sísmicas 2D e perfurados 3 poços dentro do Ring Fence. A estimativa de

gas-in-place (VGIP) da acumulação varia em 1,5 Bm3 (P90), 2,2 Bm3 (P50) e 3,3 Bm3 (P10)”, diz a companhia.

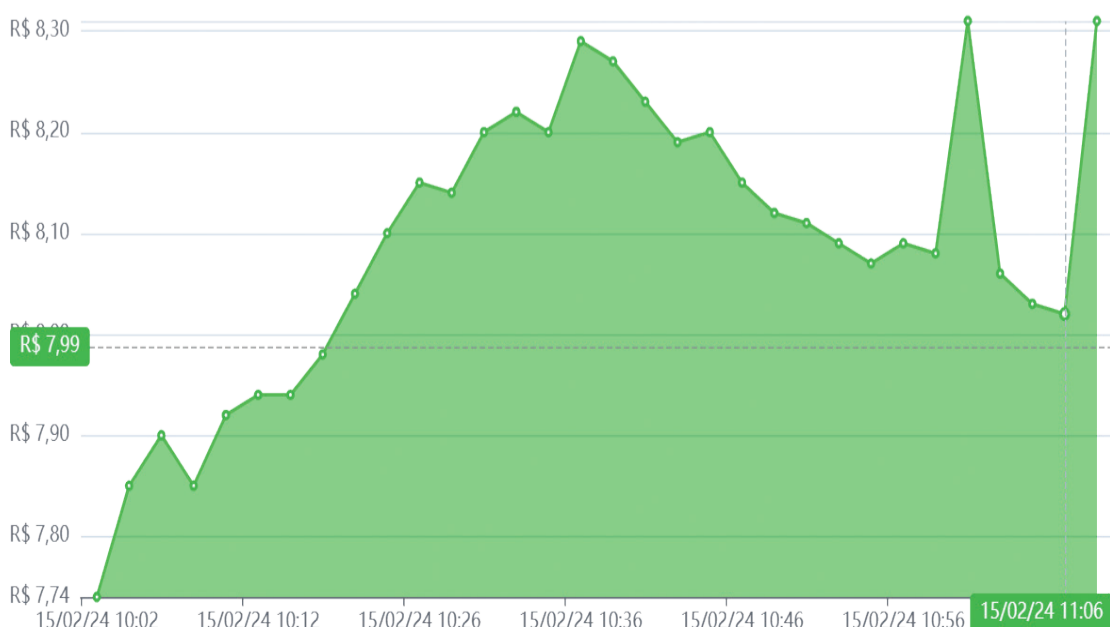
“O Campo de Tambaqui foi declarado comercial após a perfuração de 4 poços dentro do Ring Fence. A estimativa total de gas-in-place (VGIP) varia em 1,6 Bm3 (P90), 3,6 Bm3 (P50) e 5,7 Bm3 (P10) e o total bruto de óleo e condensado varia em 8,8 MMBls (P90), 13,9 MMBls (P50) e 18,9 MMBls (P10)”, completa.

Por fim, a empresa aponta que o Azulão Oeste foi declarado comercial após a perfuração de 6 poços dentro do Ring Fence. “A estimativa de gas-in-place (VGIP) da acumulação varia em 1,4 Bm3 (P90), 2,3 Bm3 (P50) e 6,1 Bm3 (P10). A partir das Declarações de Comercialidade, a Companhia tem até 180 dias para apresentar à ANP os Planos de Desenvolvimento dos campos”, explica.

Suno



Casas Bahia está entre as maiores altas do Ibovespa de quinta; entenda o motivo



As ações ordinárias de Casas Bahia (BHIA3) dispararam no Ibovespa, figurando entre as maiores altas do índice, com o setor de varejo sendo beneficiado com o alívio na curva de juros na quinta-feira (15).

Perto das 12h, as ações ordinárias de Casas Bahia subiam 4,79%, cotadas a R\$ 8,09. No ano, os papéis caem 27,12%, segundo o Status Invest.

“Com o alívio da nossa curva de juros, devido a um menor estresse nos Estados Unidos que também apresenta um alívio nas treasuries, as

ações de varejo hoje reagem positivamente, em especial a Casas Bahia (BHIA3)”, diz Andre Fernandes, head de renda variável e sócio da A7 Capital.

“Acredito que boa parte do movimento é de cobertura de posições shorts. É um papel que, dentre as empresas de varejo, é uma das maiores posições shorts de diversos gestores. Com o alívio da curva de juros, esses papéis são bem sensíveis a qualquer mudança. Portanto, acredito que parte desses gestores estejam reduzindo suas posições short no momento”, acrescenta.

Suno